

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8967 | Salvador, quarta-feira, 30.10.2024

Presidente Augusto Vasconcelos

FOTOS: JOÃO UBALDO



Dia Nacional de luta contra política desumana do Itaú

Página 2

Os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia denunciam as arbitrariedades do Itaú



REFORMA TRABALHISTA

Mudanças de araque

Passados sete anos da tenebrosa reforma trabalhista de Temer que, na prática, retirou direitos e favoreceu o empresariado, sete em cada 10 trabalhadores

informais sonham em ter carteira assinada. Sinal de que a “tal da modernização” vendida pela direita e pela mídia corporativa era, na verdade, grande mentira. Página 3

Por uma gestão humanizada

Itaú chega ao centenário com a marca de demissão, adoecimento e juros altos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ITAÚ completou 100 anos em 27 de setembro. Um século de uma política de gestão perversa, que resulta em demissões, sobrecarga de trabalho e adoecimento para os funcionários e tarifas e juros abusivos para os clientes.

Não dá para aceitar que passados 100 anos, o maior banco privado do país, que,

JOÃO UBALDO



JOÃO UBALDO

Em ato no Itaú, diretores do Sindicato e da Federação chamaram a atenção dos clientes para as demissões e lotação nas agências

no primeiro semestre deste ano, lucrou quase R\$ 20 bilhões, continue a adoecer os trabalhadores. Para se ter ideia, nos últimos 12 meses, o Itaú encerrou 1.785 postos de trabalho e fechou 175 agências físicas.

Para denunciar, sindicatos de todo o país realizaram Dia de Luta, ontem. Em Salvador, a manifestação aconteceu nas agências Calçada e Comércio. O vice-presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Perez, denunciou a nova política dos bancos de empurrar os correntistas para o mundo digital, fugindo do

papel de prestar serviço à população.

Muita gente não sabia e parou para observar e até registrar. Conforme determinação do Banco Central, as organizações financeiras não podem impedir o acesso das pessoas às unidades para atendimento presencial.

Já a diretora da Federação da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino, funcionária do Itaú há 36 anos, destacou a superlotação da unidade da Calçada. O local recebeu demandas de outras seis agências fechadas, como Largo do Tanque e Liberdade.

Bradesco isenta exames preventivos

PARA um banco que costuma jogar duro, demitir, fechar agências entre outras maldades, merece registro a atitude do Bradesco de isentar da coparticipação do plano de saúde, titulares e

dependentes em exames preventivos até o fim de dezembro.

É a **Campanha Oncológica**, que mira no Outubro e Novembro Azul. Mulheres e homens podem fazer exames de mamografia, colposcopia, Papanicolau, PSA e ultrassom de próstata.

Também está à disposição canal de contato social para apoio e acolhimento aos adoecidos e esclarecimentos de dúvidas.



Ilê faz show na Concha Acústica

Sorteio para os 50 anos do Ilê Aiyê

VEM coisa boa por aí. O Sindicato dos Bancários da Bahia sorteia um de par de ingressos para o show de 50 anos do bloco Ilê Aiyê. O evento é sexta-feira, às 18h30, na Concha Acústica do TCA.

Para participar, o associado deve enviar nome completo, telefone, banco e agência para o e-mail redacao@sba@gmail.com até 13h de amanhã.

Daniela Mercury, BaianaSystem, Orquestra Afrosinfônica Beto Jamaica, Aloísio Menezes, Amanda Maria e Matilde Charles participam da festa do “Mais belo dos belos”.



REUNIÃO COM A CAIXA



AUGUSTO COELHO - FENAE

Sem avanços. Assim foi a reunião entre a Comissão Executiva dos Empregados e a Caixa, ontem, sobre caixas, tesoureiros e avaliadores de penhor. O banco enrolou e, mais uma vez, ficou devendo informações sobre o número de caixas e tesoureiros designados a prazo, entre outros pontos. O secretário-geral da Federação, Emanuel Souza, participou. Um novo debate acontece na sexta-feira.

Insegurança e precarização

ENTRE os muitos prejuízos da reforma trabalhista está a precarização do ambiente de trabalho. De acordo com o SmartLab - Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho -, somente em 2022 foram registrados 612,9 mil acidentes de trabalho e 2.538 óbitos em todo o Brasil. A média é de sete óbitos a cada 100 mil vínculos empregatícios. Maior taxa de mortalidade em uma década.

Além disto, a nova legislação abriu a porteira para a terceirização e, ao contrário do que prometeu, não pacificou os conflitos na Justiça do Trabalho.

Somente no ano passado, 3,5 milhões de processos foram recebidos pela Justiça do Trabalho, alta de 11,3% em relação a 2022. Atrelado a isto está o fato de a reforma ter provocado o enfraquecimento das entidades sindicais, a partir do fim da contribuição obrigatória.



Verdadeiro engodo

Mudança na lei rebaixou os salários e retirou os direitos dos trabalhadores. Terrível

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR de todos os alertas feitos pelo movimento sindical, o discurso falacioso de que a reforma trabalhista geraria empregos e modernizaria a legislação, infelizmente prevaleceu. Hoje, 7 anos depois da aprovação da lei, os males são evidentes: precarização das condições de trabalho e salários rebaixados.

O engodo da reforma na realidade só beneficiou o patronado. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas reforça que os trabalhadores estão insatisfeitos. Sete em cada 10 informais desejam ter a carteira assinada. Fazem parte do universo da informalidade 25,4 milhões de pessoas, de uma população ocupada de 100,2 milhões em março.

A maior parte dos que querem um emprego formal, com garantias como 13º salário, férias remuneradas, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço),

assistência médica e vale-transporte, ocupa a base da pirâmide.

Segundo a pesquisa, 75,6% dos autônomos com renda de até um salário mínimo (R\$ 1.412,00) almejam um emprego com carteira assinada. Entre os que possuem renda entre um e três salários mínimos, o índice é de 70,8%. Quando se trata de recortes, a maioria dos que sonham com a CLT é de homens (69%), com o ensino fundamental (72%) e negros (68%).

O fator dinheiro também pesa na insatisfação: 44% dos autônomos ganham até um salário mínimo; 41% até três e apenas 14% entre três e 10 mínimos. Desde julho de 2017, ano da sanção da reforma, até junho deste ano, o número de informais subiu 17%, saindo de 21,7 milhões para 25,4 milhões.



Cresce o número de mulheres chefes de família

OS DADOS mostram uma realidade cruel para as mulheres, muito embora, à pri-

meira vista, em uma simples leitura, pareçam positivos. Das 72.522.372 unidades domésticas no Brasil, 49,1% tinham responsáveis pessoas do sexo feminino.

Entre os lares chefiados por elas, um terço ou 10.321.121 era formado apenas por mulheres e filhos. Quer dizer, sem a presença dos pais. Entre os ho-

mens, o número despica para menos de 2 milhões.

A análise da pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), referente ao Censo de 2022, escancara as barreiras enfrentadas diariamente por milhões de mulheres no Brasil. Embora não escolha raça, as negras são que mais enfrentam dificuldades.

Além dos empecilhos para ingressar no mercado de trabalho, elas ganham, em média, R\$ 3.041,00, metade da remuneração de um homem branco, segundo o Relatório da Transparência do Ministério do Trabalho. Paralelamente, precisam conciliar com as tarefas de casa e os cuidados com os filhos. Tudo isso, sozinhas.



Mulheres enfrentam muitas barreiras no Brasil, principalmente as mães solo

Brasil é referência global contra a fome

Quase 15 milhões de pessoas passaram a fazer 3 refeições ao dia em 2023

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **ESFORÇO** do governo brasileiro para a superação da fome é reconhecido pela ONU, que destaca o Brasil como exemplo na luta contra a pobreza em 2023. Segundo o 8º Relatório Luz da Sociedade Civil, políticas públicas como o fortalecimento do Bolsa Família e o relançamento de programas sociais foram cruciais para reduzir a pobreza extrema e garantir mais segurança alimentar.

O impacto das medidas é profundo, pois fortalece a inclusão das camadas mais vulneráveis, garantindo acesso a direitos básicos como alimentação e moradia. A retomada de programas

como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), o *Minha Casa, Minha Vida* e o *Programa Cisternas* amplia o acesso à renda e à moradia digna, colocando o país em destaque na Aliança Global contra a Fome.

Ao reafirmar os avanços, o relatório torna claro que o Brasil está no caminho certo para cumprir as metas da Agenda 2030 e que a continuidade das ações é vital para consolidar a justiça social. A inclusão e a redução da desigualdade se tornaram alicerces de um país mais justo, onde a democracia social é garantida pelo acesso aos direitos fundamentais.



Combate à fome eleva as chances de um futuro melhor para as crianças

Investimento dobrado, sorrisos multiplicados

A **PREOCUPAÇÃO** da democracia social se expressa na revitalização de programas fundamentais para a população que mais precisa da ajuda do Estado, e isto se concretiza por meio do *Brasil Sorridente*. Em 2024, o investimento federal no programa mais do que dobrou em comparação aos anos anteriores, superando

R\$ 4,5 bilhões para fortalecer o atendimento odontológico no país.

O *Brasil Sorridente* permite que milhões de brasileiros, especialmente em comunidades afastadas, obtenham tratamento odontológico especializado e preventivo. Com a meta de reduzir a prevalência de cáries e elevar a qualidade de vida, o programa tem expandido a presença de equipes de saúde bucal em pequenas cidades, atendendo necessidades específicas e promovendo serviços completos em unidades de saúde e hospitais.

O impacto positivo é claro, pois não apenas amplia o acesso a tratamentos essenciais, mas também promove inclusão social ao resgatar a autoestima e a dignidade de sorrir. Com uma cobertura odontológica que chega a quase todos os estados, a iniciativa segue como um marco na política de saúde pública, levando cidadania e qualidade de vida.



Mais recursos para atendimento odontológico



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NINGUÉM TOLERA A declaração do governador goiano, Ronaldo Caiado (UB), que comandou a violenta UDR (União Democrática Ruralista), acusada de vários assassinatos no campo, bolsonarista de primeira hora, de que o Brasil cansou de Bolsonaro e aliados pelo extremismo, dimensiona o retrocesso civilizacional brasileiro. Nem mesmo a extrema direita tolera mais a estupidez do ex-presidente.

FILHO INGRATO Quando o criador se arrepende da criatura. É o que está acontecendo com Bolsonaro, cada vez mais rejeitado pela própria extrema direita fascinizista que o elegeu e sustenta, com a cumplicidade irresponsável da direita dita liberal. Meses atrás caiu em desgraça com Gilberto Kassab, presidente do PSD, e agora com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. No caso.

PARA DESCARTE A limitação cognitiva própria da extrema direita, que sempre se guiou pela intolerância e violência, impede Bolsonaro de perceber que as brigas internas no próprio campo político-ideológico podem acelerar, e muito, a condenação e prisão. Ele esquece que as elites, depois que usam, abusam e não precisam mais dos serviços, costumam jogá-los no lixo da História.

MESMA LINHAGEM A atitude do governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), financiador político da reeleição de Ricardo Nunes (MDB), de em pleno processo de votação do 2º turno acusar levemente Guilherme Boulos (PSOL) de ter recebido apoio do PCC, o coloca na mesma laia de Bolsonaro, Marçal e outros. Expõe o caráter fascinizista do novo queridinho das elites.

EM DECOMPOSIÇÃO Se a viagem para a Europa no 2º turno da eleição presidencial de 2018, vencida por Bolsonaro, com Lula na prisão, e a omissão em 2022 desgastaram tremendamente o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), o apoio agora ao candidato bolsonarista à Prefeitura de Fortaleza tem tudo para sepultá-lo de vez da vida política e eleitoral brasileira. Aposentadoria compulsória.